



SOROCABA EMPREENDEDORA INFRAESTRUTURA E EXPORTAÇÃO

José Francisco Mantovani * - jose.mantovani@athonedu.com.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo contextualizar o município de Sorocaba em seu caráter empreendedor e chamar à atenção dos empreendedores, principalmente aqueles que estão à frente de empresas de pequeno porte, para que busquem ampliar o horizonte agindo globalmente. Para isso o trabalho passa a dissertar sobre os primeiros produtos exportados, as estruturas logísticas disponíveis e o apoio ofertado pela Apex Brasil através do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX).

Palavras-Chaves: Pequenas Empresas; Exportação, Sorocaba.

Abstract: This work aims to contextualize the municipality of Sorocaba in its entrepreneurial character and draw the attention of entrepreneurs, especially those who are in charge of small businesses, so that they seek to expand their horizon by acting globally. To this end, the work goes on to discuss the first exported products, the logistical structures available and the support offered by Apex Brasil through the Export Qualification Program (PEIEX).

Keywords: Small Enterprises; Export; Sorocaba.

1. As primeiras exportações de importância econômica.

Um dos primeiros registros sobre a comercialização internacional em Sorocaba/São Paulo se deu através do produto algodão, registra-se que Luiz Matheus Maylasky em 1868 era um dos maiores compradores de safras de algodão e destinava todo o volume adquirido para a Inglaterra, via Porto de Santos, a movimentação era intensa, cara e muito demorada pois não havia veículos, o trajeto todo era percorrido por mulas. Foi essa logística precária que mobilizou Maylasky a aceitar convite para participar como acionista junto a Companhia Ituana, mas não

obteve a força necessária para convencer os Ituanos a estenderem a linha até Sorocaba, diante desta negativa e com poder de banqueiro, ele se pôs à frente de um movimento que viabilizou a estruturação da Estrada de Ferro Sorocabana que teve o início da operação em 1875 e que perdurou até 1971. Este movimento têxtil também teve o efeito reverso, quando Sorocaba passou a importar máquinas para aqui fiarem e tecerem, um movimento que trouxe para a localidade a denominação como sendo a Manchester Paulista, uma alusão ao polo têxtil de Manchester, cidade localizada no noroeste da Inglaterra.

Um pouco mais à frente, especificamente em 1918 Sorocaba passa a acolher os imigrantes japoneses, o primeiro aqui a se instalar é o Sr. Nabek Shiroma. E foram os japoneses que passaram a alavancar a laranja como um produto de alta relevância para a economia local, como cidade produtora e exportadora de laranjas.

2. A infraestrutura rodoviária e aérea e o eixo Sorocaba-Campinas.

Sorocaba na linha do tempo continua a avançar e progredir em 1937 é contemplada com o trajeto da Rodovia São Paulo / Paraná e após 1954 alcançou a denominação da Rodovia Raposo Tavares e mais à frente, especificamente em 1967 Sorocaba passa a contar de forma marginal com a Rodovia Castelo Branco que inclusive se vincula à Rodovia Santos Dumont que conduz até Campinas, importante dizer que este eixo Sorocaba – Campinas é conhecido, nos dias atuais como o eixo asiático, por contar com empresas como Toyota, Samsung e Huawei formando um eixo de alta relevância para o País, neste mesmo eixo, se situa o Aeroporto Internacional de Campinas (Viracopos) o segundo maior aeroporto em capacidade de cargas do Brasil. Outro elo de ligação importante para Sorocaba vir a participar de tudo o que está sendo relatado, foi a inauguração em 1974 da Rodovia Senador José Ermírio de Moraes (carinhosamente conhecida pela localidade como Castelinho) ela liga diretamente Sorocaba a Rodovia Castelo Branco.

3. O desenvolvimento do aeroporto local e a sua vocação em prestação de serviços de manutenção.

Entre as efetivações da ferrovia e rodovia Sorocaba passa também a contar em 1943 com um pequeno aeroporto incentivado pelo Jornalista Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, este pequeno aeroporto avançará ao longo dos anos, ele se transformará em um polo de referência para a manutenção de aeronaves, esta vocação foi provocada pelo Engenheiro Willibald Weber que aqui testava, em 1962, o seu monomotor triciclo apelidado do W-151, uma versão

remodelada ao W-141, Weber além de projetar a aeronave participava do quadro societário da Empresa Conal, uma empresa dedicada a manutenção e revisão de aeronaves, e foi este movimento que acabou por desenvolver e atrair empresas, como: Embraer, Pratt & Whitney entre outras para aqui realizarem as manutenções em aeronaves executivas.

4. A desconcentração industrial da capital do estado para o interior.

Outro grande passo em rumo ao desenvolvimento foi dado em 1970 quando o estado de São Paulo passa a contar com um movimento de desconcentração industrial da capital do estado e proporcionando à Sorocaba e outras localidades um novo impulso industrial contemplando regiões como: Vale do Paraíba, Região de Campinas e Ribeirão Preto tudo em função de um movimento que segundo o Professor Eliseu Savério Sposito, do Departamento de Geografia da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), classificado como sendo “deseconomias de aglomeração”, geradas por: forças sindicais, dificuldades com o transportes, custos de produção. Com esses impactos as empresas passaram a optar por um modelo de disjunção produtiva onde as plantas fabris passam a ser deslocadas para o interior que, geograficamente se encontravam próximas da grande São Paulo.

Segundo o professor este movimento privilegiou as localidades onde já haviam mão de obra vocacionada para a indústria, aliada a infraestrutura disponível. E foi justamente nesta época que Sorocaba passou a diversificar o seu parque industrial, Sorocaba já possuía o polo têxtil desenvolvido além das experiências através das metalúrgicas Fábrica de Ferro São João de Ipanema (1889-1930) e Metalúrgica Nossa Senhora da Ponte (1937-1994) após isso essa mesma empresa foi vendida para Villares Metals e por último teve a Gerdaul como proprietária (hoje esta unidade está desativada).

5. O desenvolvimento industrial diversificado passou a se intensificar a partir da década de 1970.

O desenvolvimento industrial diversificado passou a se intensificar a partir da década de 1970 onde Sorocaba passou a recepcionar, principalmente na Zona Norte várias novas unidades industriais, este movimento persisti até os dias atuais, por aqui se instalaram e se instalam inúmeras unidades produtivas e dos mais variados segmentos, como: artefatos de

plástico e borracha; calçados; artefatos de ferro e metal; artigos de tecidos; bebidas; couro, pele e similares; madeira e cortiça; mobiliário; papel e papelão; peças, acessórios e similares; produtos alimentícios; produtos não metálicos; tratores, máquinas e similares; vestimenta, extrativa mineral, fiação, metalurgia, montadora de veículos, química e farmacêutica, tecelagem entre outras.

Este avanço industrial e multissetorial também provocou uma série de multiplicação das estruturas voltadas a capacitação de recursos humanos como: escolas técnicas, faculdades, centros universitários e universidades. Houve também uma movimentação para prover a localidade com estruturas voltadas para um melhor dinamismo tecnológico e de logística internacional, hoje a cidade de Sorocaba conta com: Parque Tecnológico inaugurado em 2012 com o objetivo principal de promover geração de emprego e renda ofertando canais de desenvolvimento tecnológico para a localidade e estendido à sua região, Centro de Excelência para a Indústria 4.0 inaugurado em 2021 com a proposta para diagnosticar e elevar o nível tecnológico das indústrias locais e Estação Aduaneira do Interior (EADI), presente desde o ano 2000 com foco no mercado de importação e exportação oferecendo: serviços de estocagem em armazém alfandegado, alfandegado com anuência da Anvisa, serviços de armazéns gerais e de transportes.

6. O reconhecimento de setores organizados em Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Na década de 2020, a cidade e alguns setores se mobilizam para alcançarem maior competitividade, destacam-se as formações dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) contemplando os setores: Energias Renováveis, Cervejas Artesanais, Manutenção de Aeronaves e Metal Mecânico. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços esses Arranjos são aglomerações de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.

Considerando toda esta contextualização este presente artigo pretende passar a dimensão da capacidade instalada em Sorocaba, o potencial e organização que possui para participar mais ativamente do comércio internacional. Um fato que depende das

autoridades, principalmente as de representação política e econômica, que chamou à atenção, durante a pesquisa e escrita deste trabalho, foi sobre o Arranjo Produtivo Local de Manutenção de Aeronaves perder recentemente, para um município vizinho, uma importante empresa do setor, a Empresa Dassault Aviation optou por um aeroporto já reconhecido como internacional, enquanto o de Sorocaba sofre o trâmite burocrático para alcançar este reconhecimento e poder internacionalizar de forma direta seus serviços, embora possuindo estrutura para tal.

7. O setor industrial como principal elemento de exportação através de produtos de alto valor agregado e a oportunidade para os pequenos negócios também virem a exportar seus produtos e serviços.

O setor industrial é de alta relevância positiva para a balança comercial de Sorocaba exportando produtos de valor agregado, como: automóveis, máquinas escavadoras, autopeças e equipamentos agrícolas. Um relato até então de pertencimento para as grandes empresas e raras oportunidades para as pequenas. Mas para nivelar essas possibilidades a localidade passou a contar com o Programa de Qualificação para Exportação (Peiex), este programa é de cunho federal, portanto gratuito para as empresas e ele se vincula à Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento (ApexBrasil).

A sua execução, na localidade é realizada pela Instituição de Ensino Superior Athon, isso desde 2016, já passaram pelo programa mais de 350 empresas e objetivo é de qualificar até fevereiro de 2025 mais 150 empreendimentos que em sua maioria pertencem às classificações MEI, ME e EPP, só para se ter uma noção de grandeza, de acordo com informações obtidas através do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços o PEIEX, através da fala do Sr. Ministro Gerado Alckmin, atendeu e qualificou 3.522 empresas, nas 5 regiões do país. Desse total de empresas: 67% (2.380) estão na categoria de micro e pequenas empresas (MPes); 516 exportaram, com valor total de US\$ 1,62 bilhões. Essas 516 empresas exportaram produtos de 18 segmentos em 2022, com destaque para: Alimentos e Bebidas (57%), Produtos Agropecuários (22%), Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos (13%), Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e Materiais Elétricos (2,9%) e Madeira, Móveis e Outras Manufaturas (1,5%).

8. Conclusão.

Desde Matheus Maylasky até os dias de hoje, Sorocaba cresceu e se diversificou em unidades produtivas, unidades comerciais e unidades de serviços. Cabe agora a essas unidades ampliarem seus horizontes comerciais, agindo globalmente, principalmente as de menor porte. Sorocaba sempre foi empreendedora e essa vocação trouxe todo um cenário positivo para isso, seja através das estruturas logísticas, seja através das estruturas de apoio e culminando com o Programa de Qualificação para Exportação. A principal ação para alcançar tudo isto é quebrar o paradigma de que exportar é difícil, muitas precisam sim, se adequar, mas para isso, o empreendedor pode contar com uma rede de apoio, principalmente com a gratuidade do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX).

9. Referências

- ALMEIDA, A. de. Memória história sobre Sorocaba (VIII). **Revista de História**, [S. l.], v. 37, n. 76, p. 345-367, 1968. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/128486>>. Acesso em: 10 nov. 2022.
- ANDRADE, R. P. **História da Construção Aeronáutica no Brasil**. Editora Aquarius: São Paulo. 334 p. 1982.
- AURORA EADI SOROCABA. Quem Somos. **Site da AURORA EADI**. 2022. Disponível em: <<https://www.eadiaurora.com.br/ae/index.php/quem-somos>>. Acesso em 10 nov. 2022.
- BRASIL. Fábrica de ferro de São João de Ipanema (1889-1930). **Arquivo Nacional - MAPA – Memória da Administração Pública Brasileira**. 2018. Disponível em: <<http://mapa.arquivonacional.gov.br/index.php/dicionario-primeira-republica/551-fabrica-de-ferro-de-sao-joao-de-ipanema>>. Acesso em 10 nov. 2022.
- BRASIL Ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **APL**. 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/competitividade-industrial/arranjos-produtivos-locais-apl>>. Acesso em 10 nov. 2022.
- CET, Centro de Excelência em Tecnologia 4.0. **Comércio Exterior**. Sorocaba. 2022. Disponível em: <<https://cet40.org.br/>>. Acesso em 10 nov. 2022. AHMAD, S. Z. Small

and medium enterprises' internationalisation and business strategy: Some evidence from firms located in an emerging market. **Journal of Asia Business Studies**, 8(2), 168–186, 2014.

DESENVOLVE SP. **Sorocaba: Parque Tecnológico**. Site da agência DesenvolveSP. 2022. Disponível em: <<https://www.desenvolvesp.com.br/transformando-cidades/news/sorocaba-parque-tecnologico/>>. Acesso em 10 nov. 2022.

DRI FACENS, Departamento de Relações Internacionais. **Aniversário de Sorocaba: a história da cidade contada através das imigrações**. 2022. Disponível em: <Aniversário de Sorocaba: a história da cidade contada através das imigrações>. Acesso em 10 nov. 2022.

EDITORIAL. A concessão do aeroporto. **Jornal Cruzeiro do Sul: Sorocaba**. 2020. Disponível em: <<https://www.jornalcruzeiro.com.br/opiniaio/editorial/a-concessao-do-aeroporto/>>. Acesso em 10 nov. 2022.

GRUPO CCR. Sorocaba é considerada uma das cidades mais desenvolvidas do país. **Estrada para Crescer G1**. Globo.com: Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <Sorocaba é considerada uma das cidades mais desenvolvidas do país>. Acesso em 10 nov. 2022.

ILIOVITZ, F.R. **Região de Sorocaba: uma análise econômica**. 2004. 61 p. (Monografia de graduação). Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas.

IZIQUE, C. O relevo econômico do interior. **Revista Fapesp**. Ed 197. Jul.2012. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/o-relevo-economico-do-interior/>>. Acesso em 10 nov. 2022.

MANTOVANI, J.F. **Diversificação produtiva e arranjos empresariais na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS): Uma Análise em 10 Municípios com Concentração Empresarial**. 2017 (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Processos tecnológicos e Ambientais, Universidade de Sorocaba.

PMS. Prefeitura Municipal de Sorocaba. Aeroporto de Sorocaba “Bertram Luiz Leupolz”. **Site PMS**. 2022. Disponível em: <<https://turismo.sorocaba.sp.gov.br/visite/aeroporto/>>. Acesso em 10 nov. 2022.

PTS. Parque Tecnológico de Sorocaba. **Nós somos o PTS**. Site PTS. 2022. Disponível em: <<https://www.parquetecsorocaba.com.br/institucional/>>. Acesso em 10 nov. 2022.

SILVA, M.S.R. Éden: Paraíso industrial em Sorocaba ou Purgatório Social? 2011. 96 p. (Dissertação). Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Disponível em: < https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-29032012-114233/publico/2011_MichelSoaresRodriguesdaSilva_VRev.pdf>. Acesso em 10 nov. 2022.

SOROCABA. História de Sorocaba. **Memorial Câmara Municipal de Sorocaba**. 2019. Disponível em: <<http://www.memorialsorocaba.com.br/historia-de-sorocaba/>>. Acesso em 10 nov. 2022.

* **Me. José Francisco Mantovani:** é técnico do programa de Qualificação para Exportação - PEIEX pelo convênio APEX do Brasil e ATHON Ensino Superior e professor na ATHON Ensino Superior.